

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS SURDOS
 CNPJ: 00.680.364/0001-60
 Rua Tiradentes, 1123 – Bairro São Jorge
 89900-000 – São Miguel do Oeste – SC
 Fone: 49 3622-6959

PLANO DE TRABALHO - 2018

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Unidade Mantenedora/Razão Social APAS – Associação de Pais e Amigos dos Surdos			C.N.P.J. 00.680.364/0001-60	
Endereço Rua Tiradentes, 1123- Bairro São Jorge			(DDD) Telefone/Fax 49- 36 226959	
Cidade São Miguel do Oeste	UF SC	CEP 89900.000	E-mail Institucional apas.smoeste@yahoo.com.br	
Nome do responsável pela entidade Ivete Libera Damin Giacomelli				
C.P.F. 605.227.049-72			Data de Nascimento 21/06/1966	
R.G. /Órgão expedidor. 1.416.696 SSP-SC	Cargo Presidente		E-mail do responsável	
Endereço Rua Duque de Caxias Nº 1653 Centro		CEP 89.900.000	(DDD) Tel/Cel do Responsável 49-988632004	

2. A entidade desenvolve suas atividades no endereço:

Rua Tiradentes, 1123- Bairro São Jorge- 89.900.000 - São Miguel do Oeste, SC.

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A APAS, Associação de pais e amigos dos surdos de SMOeste-SC, fundada em 23/01/1995, é uma entidade civil e de caráter assistencial, sem fins lucrativos, tendo as seguintes finalidades:

- a) Reunir parentes e amigos de pessoas surdas para obter legitimidade e representatividade em todos os segmentos da sociedade;
- b) Promover o bem estar e ajustamento geral dos indivíduos deficientes auditivos e com distúrbios de linguagem;
- c) Estimular o estudo e pesquisa, bem como o desenvolvimento relativo ao problema dos deficientes auditivos e com distúrbios de linguagem no sentido de minimizar;
- d) Garantir às pessoas surdas o direito à cidadania, por meio da participação ativa da família, no processo de integração do surdo na Sociedade e da Sociedade na área da surdez;
- e) Inserção no mercado de trabalho garantindo o direito da cidadania e a lei de cotas.

Parágrafo Único. O termo "deficiente auditivo" deverá ser interpretado de maneira a incluir crianças, adolescentes e adultos, que apresentam deficiência auditiva de qualquer grau, necessidade de desenvolvimento e ajustamento ao meio social.

4. OBJETIVOS

- a) Cooperar com as Instituições Públicas, particulares e congêneres, empenhadas na educação de deficientes de qualquer gênero e incentivara disseminação das mesmas ou criá-las;
- b) Levar a público o conhecimento dos problemas dos deficientes auditivos e incentivar a cooperação de todas as entidades interessadas no mesmo problema;
- c) Incentivar a criação e o aperfeiçoamento de classes especiais de 1º grau;
- d) Promover meios para o desenvolvimento de atividades extra curriculares, como de férias, clube recreativo, escotismo, bandeirantes, etc.;
- e) Procurar estimular o trabalho artesanal dos deficientes auditivos, por meio de exposições e dos demais meios que se julgar adequado;
- f) Facilitar e desenvolver o intercâmbio com outras APAS, no país ou no estrangeiro;
- g) Quando necessário e possível, manter a publicação informativa sobre as atividades realizadas pela Associação;
- h) Promover, junto aos poderes públicos competentes, a obtenção de medidas legislativas, visando aos interesses dos deficientes auditivos;
- i) Encarregar-se da defesa dos interesses dos deficientes auditivos em todos os atos da vida civil, inclusive, com a curadoria;
- j) Angariar e recolher fundos para a realização dos objetivos e promoções da Associação;
- k) Pôr em prática todas as demais atividades que forem julgadas, convenientes a juízo os órgãos da Associação.
- l) Orientar e qualificar os surdos na vida pessoal e profissional.

§ 1º. Assistir as associações Regionais existentes no Estado de Santa Catarina, participar de suas fundações, bem como nos centros distritais na criação de núcleos encarregados das respectivas atividades.

§ 2º. É expressamente vetado o exercício ou apoio à atividades político-partidárias.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADOS.

7.1 TIPIFICAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO

- (I) Proteção Social Básica
- (II) Assessoramento
- (III) Defesa e Garantia de Direitos
- (IV) Outro Programa ou Projeto de: Habilitação/Reabilitação de Pessoa com Deficiência
- (V) Inserção ao Mercado de Trabalho

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS SURDOS
CNPJ: 00.680.364/0001-60
Rua Tiradentes, 1123 – Bairro São Jorge
89900-000 – São Miguel do Oeste – SC
Fone: 49 3622-6959

5.2 NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO

1) Proteção Social Básica

- a) Serviço de Proteção e atendimento à família
- b) Serviço de convivência e fortalecimento de Vínculos

2) Assessoramento

- a) Serviço de apoio pedagógico;
- b) Serviço de atendimento psicossocial.

3) Defesa e Garantia de Direitos

- a) Serviço de proteção e auxílio, garantindo o direito a comunicação e inclusão;

4) Outro Programa - Habilitação/Reabilitação de Pessoa com Deficiência

- a) Serviço de reabilitação e integração;

5) Inserção ao Mercado de Trabalho

- a) Serviço de garantia de direitos, acompanhamento e capacitação;

5.3 ENDEREÇO DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO

Sede da APAS

5.4 DESCRIÇÃO

1- Proteção Básica:

a) Fazer visitas às famílias dos surdos, com o objetivo de conhecer a realidade de cada um. Efetuar cadastramento socioeconômico, identificar suas necessidades, visando promover o bem estar e o ajustamento social, garantindo os direitos da inclusão social, conforme prevê a Lei 7.853/89, prevenindo situações de exclusão, atitudes discriminatórias, isolamento social, evitando situações que agravam os problemas causados pela deficiência;

b) Promover encontros das famílias, com suporte psicológico e social, para troca de experiências e conhecer as dificuldades, buscando soluções para revolver os problemas, além de possibilidades de ações inclusivas, para melhorar a qualidade de vida na convivência familiar e comunitária.

c) Realizar palestras, abordando assuntos relacionados à surdez e a deficiência auditiva, orientando sobre os problemas de aquisição da linguagem, visando proporcionar aos familiares dos surdos, educadores e a sociedade em geral, o conhecimento adequado das implicações causadas pela surdez e os problemas enfrentados pelos surdos, no âmbito psicossocial, familiar e educacional.

d) Proporcionar a participação dos alunos surdos em congressos e viagem de estudo proporcionando o aprimoramento dos conhecimentos e a socialização da cultura surda.

e) Promover campanhas de conscientização e esclarecimento nas escolas do ensino regular e outros segmentos da sociedade sobre a dificuldade da comunicação do surdo na língua oral e conseqüentemente na escrita da Língua Portuguesa, demonstrando a diferença do aprender oral-auditivo (ouvintes) e do aprender espaço-visual (surdo) e a necessidade e o direito dos surdos ao auxílio de intérpretes de LIBRAS, amparados pela Lei 10.098/2000, nas instituições educacionais, de saúde, de justiça, etc., incentivando a ampliação de trocas culturais e a socialização quebrando as barreiras da discriminação e do desconhecimento,

Público Alvo: Comunidade surda e seus familiares, educadores, escolas do ensino regular e sociedade em geral.

Recursos Humanos envolvidos: Equipe técnica.

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo

2) Assessoramento

a) Promover o ensino da leitura e escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua, para garantir o acesso à informação e ao conhecimento, visando minimizar as dificuldades na comunicação e garantir a igualdade de tratamento e equiparação de oportunidades da justiça social, respeito à sua dignidade, sua especificidade, sua cultura e outros princípios que promovam sua inclusão na sociedade;

b) Prestar reforço escolar aos alunos surdos, no ensino regular, com a assessoramento pedagógico, e orientações aos professores acerca dos problemas que os surdos enfrentam, suas limitações e possibilidades, com o objetivo de minimizar as diferenças;

c) Fomentar a produção de materiais didáticos- pedagógicos, apropriados, com o objetivo de apoio pedagógico e abordagem bilíngue, privilegiando as experiências visuais, uma vez que é esse o modo em que o surdo aprende;

d) Acompanhar e propiciar aos surdos, experiências que utilizem recursos disponíveis na comunidade, simulando situações do cotidiano, realizando visitas ao comércio local, livrarias, locais públicos, bancos, etc., com o objetivo de orientar sobre: planejamento, organização, gastos, economia, criar estratégias que diminuam a dependência, possibilitando o desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária e promovam a inserção familiar e social;

Público Alvo: Comunidade Surda

Recursos Humanos envolvidos: Equipe Técnica

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo

3) Defesa e Garantia de Direitos à pessoa com deficiência.

a) Acompanhamento de intérprete de LIBRAS em locais públicos, serviços de

saúde, bancos, mercado de trabalho, no acesso à documentação civil, carteira de motorista, passe livre etc., garantindo o auxílio aos surdos e outros deficientes na comunicação na busca e defesa de seus direitos;

b) Prestar informações e orientações sobre direitos e deveres, serviços, acessos e responsabilidades, afim de fortalecer vínculos comunitários, visando o desenvolvimento da autonomia, a partir de suas necessidades e potencialidades, prevenindo situações de exclusão e isolamento, ter oportunidades de participar de ações de defesa de direitos e da construção de políticas públicas e inclusivas, assegurando o desenvolvimento da inclusão social e a equiparação de oportunidades.

c) Criar um espaço de estudo e reflexão, com o objetivo de dar apoio à pesquisa na área de educação, inclusão e socialização dos surdos, estimulando o contato dos intérpretes, professores bilíngues com os surdos, discutindo e buscando soluções que ainda precisa ser feito para que se alcance oportunidades em igualdade de condições;

d) Oferecer atendimento Fonoaudióloga e psicossocial com o objetivo de prestar assistência aos surdos e deficientes auditivos, bem como aos seus familiares, uma vez que suas limitações prejudicam e interferem no desenvolvimento emocional, na comunicação, no aprendizado, na compreensão da fala e audição, na interação familiar e social, gerando situações de preconceito e rejeições.

Realizadas seguintes ações:

- Realizar avaliação e diagnóstico da surdez, para fins de identificar e classificar a deficiência auditiva;
- Orientar o uso do aparelho auditivo quando necessário e indicado;
- Prestar assistência aos usuários de AASI – Aparelho de Amplificação Sonora Individual.
- Desenvolver a linguagem oral como auxílio na aquisição da leitura/escrita da língua portuguesa;
- Realizar Exames Audiômetros, para fins de aquisição de Passe livre,

encaminhamento ao mercado de trabalho e outros.

- Orientar sobre a estrutura linguística e gramatical da língua oral, com aquisição de vocabulário da língua oral.

Público Alvo: Comunidade Surda e seus familiares

Recursos Humanos envolvidos: Fonoaudióloga.

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: 10 horas semanais.

4) Outros Programas - Habilitação/Reabilitação de Pessoa com Deficiência

a) Desenvolver a prática esportiva e a preparação de atletas, em diversas modalidades, para competições no PARAJASC. O esporte é utilizado como recurso para reabilitação, integração social e conscientização da sociedade sobre o potencial da pessoa com deficiência, bem-estar e inclusão social.

b) Fomentar e incentivar a ampliação da cultura surda, por intermédio de atividades de intercâmbios culturais, desportivos e de lazer, visando o bem-estar e a inclusão social.

Público Alvo: Comunidade Surda e seus familiares.

Recursos Humanos envolvidos: Equipe Técnica.

PERIODICIDADE DO SERVIÇO Ano letivo – 10 horas semanais.

5) Informática

a) Utilizar a sala de informática e os computadores como fonte de pesquisa para a ampliação do conhecimento e a aquisição da LIBRAS como a primeira língua, e o Português como a segunda;

b) Garantir o acesso a comunicação plena e o conhecimento de outras culturas;

c) Utilizar como ferramenta de apoio no ensino-aprendizagem nos cursos

ministrados pela entidade;

Público Alvo: Comunidade Surda, familiares e sociedade em geral.

Recursos Humanos envolvidos: Equipe técnica.

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo

6) Artes- Trabalhos Manuais

- a) Oferecer oportunidades de convívio grupal e social, fortalecendo a sua autoestima e a confiança para realizar, produzir e criar; estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades;
- b) Experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos de pensar, agir e atuar coletivamente;
- c) Conscientizar o usuário como agente transformador do ambiente que contribua ativamente para melhoria do meio ambiente; (reciclagem)
- d) Estimular o espaço físico como a ampliação da oficina de artesanato para a execução de atividades e capacitação como geração de renda aos usuários.

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo- 04 h semanais.

7) Serviço de segurança de desenvolvimento da autonomia

- Acompanhar e propiciar aos surdos, experiências que utilizem recursos disponíveis na comunidade, simulando situações do cotidiano, realizando visitas ao comércio local, livrarias, locais públicos, bancos, etc., com o objetivo de orientar sobre: planejamento, organização, gastos, economia, criar estratégias que diminuam a dependência, possibilitando o desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária e promovam a inserção familiar e social.

8) Projeto Religioso/Social

1. Contribuir na formação social e religiosa do surdo, valorizando a capacidade de raciocínio e espírito crítico preparando-o para sua vida como ser humano e cidadão
2. O ensino religioso/social pode auxiliar no processo de interação social desenvolvendo aspectos morais, motivacionais e religiosos, pois embora o surdo tenha sua própria cultura, tem seus anseios e tem sua visão de mundo, mas não pode e nem deve se isolar da cultura ouvinte.

Público Alvo: Comunidade surda, pedagogas/interpretes e instrutoras

Recursos Humanos envolvidos: Orientador religioso e pedagogas intérpretes.

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo (04 horas semanais).

9) Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos

1. Visitar as escolas do ensino regular, frequentadas por surdos, com o objetivo de facilitar a comunicação com a equipe escolar, principalmente com os colegas de classe, proporcionando a interação entre eles, criando vivências de relacionamento e convívio com as diferenças, pautada no respeito próprio e aos outros, reduzindo as barreiras da comunicação, preconceitos e rejeições, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.

2. Realizar um trabalho permanente de conscientização com a realização de campanhas mobilizando a sociedade e as autoridades, chamando à participação, produzindo e divulgando que o surdo necessita de um atendimento diferenciado

Público Alvo: Comunidade Surda e sociedade

Recursos Humanos envolvidos: Psicóloga e Assistente Social

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo.

10) Teatro

1. Desenvolver as possibilidades de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e participar na construção de regras e definições de responsabilidades, bem como o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e preconceitos, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;

Público Alvo: Comunidade Surda.

Recursos Humanos envolvidos: Educador de artes visuais e pedagoga/intérprete.

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo- 04h semanais

11) Cultura, lazer, intercâmbio

1. Desenvolver as possibilidades de expressar suas opiniões, seus sentimentos do dia e também na participação da construção de regras e definições de responsabilidades, bem como o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e preconceitos, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito. Desenvolver atividades de equilíbrio, psicomotricidade.

Público Alvo: Comunidade Surda.

Recursos Humanos envolvidos: Equipe Técnica

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo

12) Inserção ao Mercado de Trabalho

a) Realizar Curso de capacitação permanente destinadas as pessoas surdas, visando repassar informações e orientações sobre a cultura surda e a importância de desenvolver a capacidade para a vida profissional, acessos, direitos, responsabilidades, serviços, documentação, para que os mesmos tenham condições de desenvolver atividades, fazer escolhas com autonomia e ter sua independência, visando melhorar a qualidade de vida própria e de seus familiares;

b) Criar diversas estratégias que garantam a inserção e permanência das pessoas surdas e ou com deficiências auditiva em atividades produtivas buscando se sustentar economicamente, para alcançar uma situação estável, conseguirem mais segurança se estiver incluídas na sociedade como sujeitos ativos e capazes.

c) Acompanhar a qualificação profissional dos surdos, promovendo sua inserção no mercado formal de trabalho, garantido pela Lei 8.213/91, que dispõe sobre a obrigatoriedade da contratação de pessoas com deficiência, despertando vontade de vencer e de superar obstáculos em um ambiente externo à família;

d) Fazer levantamento e triagem de processos seletivos em empresas onde os surdos poderiam atuar e o encaminhamento dos surdos para as possíveis vagas;

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS SURDOS

CNPJ: 00.680.364/0001-60

Rua Tiradentes, 1123 – Bairro São Jorge

89900-000 – São Miguel do Oeste – SC

Fone: 49 3622-6959

e) Após a contratação, auxiliar na manutenção do indivíduo surdo no emprego, mantendo contato com as empresas prestando assessoramento, no sentido de orientar, traduzir situações, oportunizando inclusive noções básicas de LIBRAS aos empregadores, supervisores e aos colegas de trabalho, visando facilitar o convívio profissional e social entre os mesmos;

f) Promover a sociedade em geral e empresários em particular a conscientização da inserção dos surdos no mercado de trabalho, bem como, a capacitação dos mesmos em cursos de formação profissional;

Público Alvo: Comunidade Surda, familiares, empresários e a sociedade.

Recursos Humanos envolvidos: Equipe técnica

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo.

Público - Alvo

A **APAS** atende 90 alunos, direta e indiretamente regularmente, nos turnos matutino, vespertino e noturno, todos com diagnósticos de deficiente auditivo ou surdez, na faixa etária de 04 a 50 anos de idade com renda per capita não ultrapassando mais de dois salários mínimos por família incluídos a ajuda do governo.

6.0CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A instituição possui capacidade prevista para atender até 100 alunos surdos em turnos intercalados.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS SURDOS
CNPJ: 00.680.364/0001-60
Rua Tiradentes, 1123 – Bairro São Jorge
89900-000 – São Miguel do Oeste – SC
Fone: 49 3622-6959

7.0 NÚMERO DE INDIVÍDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS

60 usuários regularmente.

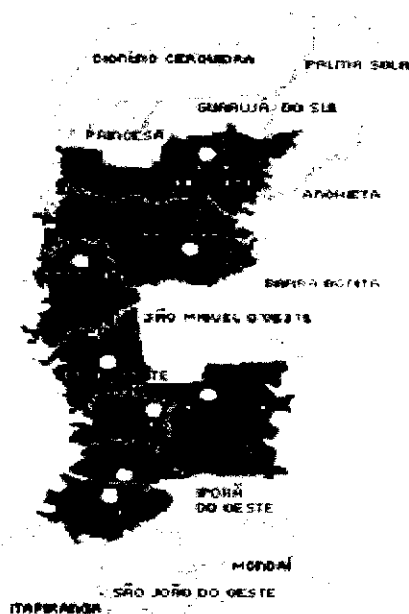
60 famílias dos usuários.

30 usuários em atendimento para recurso social.

90 Surdos e seus familiares.

8.0. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

MAPA DA AMEOSC



Legenda

- Município circunvizinhos
- São Miguel do Oeste - APAS

9.0 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários participam da diretoria da APAS, com reuniões mensais, onde as pautas referem-se a todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

Os projetos são elaborados a partir das necessidades expostas pelo usuário. A avaliação se dá através da compreensão e a evolução no processo cognitivo e social do mesmo.

10.0 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação interna dar-se-á anualmente, quantitativamente e qualitativamente em forma de relatórios monitorado e realizado pela equipe técnica da instituição.

A avaliação externa será realizada por meios de questionários enviados as empresas envolvidas diretamente com a inclusão de surdos e deficientes auditivos.

Desenvolver-se-á duas avaliações anualmente com as famílias para análise e discussão do desenvolvimento e melhorias dos projetos.

Desenvolver encontros familiares com palestras, cultos e integração familiar.

11.0 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- A equipe técnica, realizam a função de intérprete de LIBRAS no meio social e na instituição.
- As instrutoras surdas realizam as funções de desenvolvimento e a aquisição da LIBRAS, bem como, a cultura surda e o aprimoramento da língua de sinais.
- No decorrer do ano a APAS pretende firmar parceria com a UNOESC, SESC, SENAI IFSC visando oferecer vagas para estagiários nas áreas de psicologia, assistência social e educação física como suporte à equipe técnica;
- Desde o ano de 1999 a Associação Assistencial Feminina, entidade sem fins lucrativos e de caráter assistencial, presta apoio à APAS, com o objetivo de apoiar as atividades da entidade, ou seja a socialização e a integração dos surdos na família e na Sociedade, bem como angariar recursos financeiros para auxiliar nas despesas e manutenção.
- A APAS também recebe eventualmente cestas básicas e faz repasse dessas cestas às famílias em vulnerabilidade social.

12.0 Aplicação do recurso

O Valor solicitado de R\$ 10.000,00 (Nove mil reais) será aplicado em:

- Pagamento dos profissionais: Cláudia Mara Vizentin - Coordenadora, Irma Lutz Wagner - Assistente Social, Greyce Camila dos Santos –Psicóloga, Ilvanes De Bona Roman – Professora ouvinte, Laura Figueira de Barros – professora surda, Lediane Pires Klein – merendeira, Terezinha Tregnago- Serviços gerais, Fernanda Prigol da Luz – professora surda (4 horas) semana noturno. Sendo pagos salários mensais, férias e 13º salário.

- Encargos sociais;
- Honorários do contador;
- Luz;
- Telefone

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS SURDOS
CNPJ: 00.680.364/0001-60
Rua Tiradentes, 1123 – Bairro São Jorge
89900-000 – São Miguel do Oeste – SC
Fone: 49 3622-6959

- Água;
- Seguro da APAS
- Tarifa bancária;
- Reparos e manutenção;
- Materiais pedagógicos
- Materiais de expedientes;
- Internet;
- Gás;
- Combustível
- Seguro do Carro
- Viagem de Estudos
- Despesas com alimentação dos Alunos e Hospedagem.

12.0 DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

SMOeste-SC,
17/08/2018

Loca e data

Nome do Responsável Legal

Nome da Unidade